



O congresso teve como tema
Desafios e possibilidades
do(a) educador(a) no
processo de construção de
uma escola para todos(as).

Foto: Luiz

Fabiano/Pref.Olinda

Foi na manhã da última segunda-feira (4) a abertura oficial do II Congresso Municipal de Educação de Olinda. Cerca de 500 docentes da rede, atuantes do horário da manhã, estiveram presentes no evento que está sendo promovido pela Prefeitura de Olinda por intermédio da Secretaria de Educação. Compuseram a mesa de abertura a secretária de Educação, Márcia Souto, o secretário de Patrimônio e Cultura, Lucilo Varejão, a secretária executiva de Assistência Social, Vera Ferreira, a secretária executiva de políticas e programas educacionais, Edineide Cesar, Ana Cristina Fonseca, coordenadora da Comissão de Educação da Assembléia Legislativa, Patrícia Coruso, presidente do Conselho Municipal de Educação e Wildson Cruz, presidente do Sindicato dos Professores.

Após a execução do Hino Nacional, os componentes da mesa cumprimentaram os presentes e fizeram pronunciamentos. Ana Cristina Fonseca relembrou a construção da sua ligação com a Educação de Olinda. “Aqui, fiz parte de minha formação, com esses professores, desenvolvi minha pesquisa de mestrado. É, sempre, bom estar entre vocês, novamente. Desejo que aproveitem este

momento”, diz ela. Wildson Cruz cumprimentou os colegas pelo ano de lutas e avanços. “Gostaria de iniciar dizendo que obtivemos conquistas como a aprovação do artigo 16 e o reajuste dos gestores. Eventos como esse nós apoiamos, contamos com a colaboração de todos vocês durante a luta na sala de aula no enfrentamento dos desafios constantes”, diz ele. Lucilo Varejão destacou a importância do Congresso. “Congressos, são sempre enriquecedores para o nosso currículo e para a construção de uma educação de qualidade”, diz ele. Vera Ferreira fez comentários acerca do tema escolhido para a formação, *Desafios e possibilidades do(a) educador(a) no processo de construção de uma escola para todos(as)*. “Esse tema tem haver com o dia a dia de vocês, portanto, este é um momento ímpar para a construção dos saberes. Que possa render frutos para o trabalho de vocês. Bom congresso!”, diz ela.

Nos momentos finais da abertura oficial, a secretária de Educação, Márcia Souto, destaca o processo de Formação Continuada, desenvolvido pelo município, no qual o Congresso está incluído. “É com muita alegria que abrimos este congresso que faz parte de uma conquista no nosso processo de formação. Gostaríamos de realçar que, atualmente, cem por cento dos nossos professores são concursados. Cientes do papel importante que esse profissional tem na formação da sociedade, nosso objetivo é investir de modo que ele continue a contribuir para a transformação da história do nosso país. Nós sabemos que é fundamental a mudança na educação para garantir o futuro do nosso país”, explica ela que, ainda, relembrou outros momentos de formação da rede como a abertura do ano letivo, o PNAIC (Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa), o Paralapraca e as formações para gestores, coordenadores, técnicos inclusive atuantes no âmbito étnico racial. “Em setembro, teremos outras formações. Não tenho dúvidas de que este congresso terá muito êxito”, finaliza.

<http://youtu.be/qPwfkubVFIE>

A pesquisadora em desenvolvimento humano, com formação em neurociências,

psicologia, antropologia e música, Elvira Souza Lima foi quem abriu os trabalhos deste primeiro dia de Congresso. Sob o tema *Currículo, aprendizagem, gestão e o direito à educação*, Elvira Lima afirma que o cérebro humano é capaz de aprender muitas coisas mas os conhecimentos de escola só podem ser aprendidos através do professor. “Se o cérebro pode aprender com a tecnologia, essa aprendizagem não se equivale ao aprendizado com o professor porque fomos criados para nos comunicar face a face. Formação é fundamental, parabéns à Prefeitura pela iniciativa”, diz ela.

A palestrante aproveitou a oportunidade para deixar parte de sua bibliografia disponível à venda para os professores, dentre eles: Quando a criança não aprende a ler e a escrever, Neurociência e aprendizagem, Dimensões da linguagem e Currículo, cultura e conhecimento.

A professora da escola Pro Menor, Alcione Medeiros, comenta a expectativa para o segundo dia de Congresso. “O primeiro congresso que ocorreu no ano passado foi muito bom, contribuiu bastante para a minha prática de sala de aula. Estou curiosa pelas contribuições que os palestrantes de amanhã farão para a nossa realidade”, diz ela.

O II Congresso Municipal de Educação continuou também durante a terça-feira (05) com palestra dos educadores Izabel Hazin, Lino de Macedo e Vasco Moretto.

Veja mais



II Congresso Municipal de Educação. Foto: Luiz Fabiano/Pref.Olinda



II Congresso Municipal de Educação. Foto: Luiz Fabiano/Pref.Olinda



II Congresso Municipal de Educação. Foto: Luiz Fabiano/Pref.Olinda



II Congresso Municipal de Educação. Foto: Luiz Fabiano/Pref.Olinda